

064

SHIGELLOSE: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MICROBIANA. *Áureo Renato M. de Souza, Aristóteles de A. Pires, Cristina Vives, Susana Barcellos, Boaventura A. dos Santos* (Depto. de Pediatria e Puericultura, UFRGS).

A shigellose é uma causa importante de morbimortalidade em crianças, sobretudo nas menores de 2 anos. O quadro clínico pode variar de diarreia aquosa à muco sangüinolenta, acompanhado de febre, dor abdominal e até convulsões. Sabe-se que com o tratamento antimicrobiano adequado, obtém-se melhora clínica e bacteriológica, diminuindo a disseminação da doença. Avaliou-se a suscetibilidade da *Shigella* sp. num estudo transversal retrospectivo no Hospital de Clínicas (62 pac.) e no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (35 pac.) de Porto Alegre; o período de estudo abrangeu 1992 até 1996, a idade máx. dos pacientes foi de 18 anos, com diagnóstico firmado por coprocultura, com antibiograma. Encontrou-se alta prevalência de *S. flexneri* (56.5%) e de *S. sonnei* (41.2%). Os antibiogramas mostraram sensibilidade de 18.6% à ampicilina, 22.7% ao sulfametoxazol-trimetoprim, e de 86.6% ao ác. nalidíxico (essas são as drogas mais utilizadas no tratamento). Os resultados evidenciaram altos índices de resistência aos dois primeiros, e boa sensibilidade ao ác. nalidíxico, evidenciando-o como uma droga de primeira linha no tratamento da gastroenterite por *Shigella*.